

## FARTURA

sor, precisa estar continuamente aprendendo. Essa, portanto, é a meta: valorizar o profissional na busca de experiência e boa formação na educação pública.”

Foi muito bom participar da palestra do Prof. Adalberto, privilegiando os temas – Atividades lúdicas: aprendendo com jogos a arte da convivência e coordenação psicomotora através dos jogos. A habilidade, experiência e responsabilidade com que ele ministrou o curso contribuíram efetivamente para despertar nosso interesse e a vontade de realizar com os alunos os jogos, as músicas, os movimentos desenvolvidos de forma prazerosa.

**Prof<sup>a</sup>. Luciane Maria Lança Ribeiro**

“O curso de produção textual foi muito motivador, deu oportunidade para que nós professores pudéssemos atentar para as diversas formas de trabalhar com textos. Mostrou-nos que, no jogo de formação imaginária, professores e alunos podem tecer inúmeros sentidos sobre escrita, leitura e interpretação, sem deixar que “o não esperado” e “o diferente” seja eliminado ou controlado por uma aprendizagem já consolidada, estruturada, que acaba por desmotivar o aluno a participar das aulas de Língua Portu-  
guese-



sa. O diferencial, a meu ver, está na concepção exposta pela palestrante de que nós temos que ter noção de autoria de um texto, ou seja, assumir a responsabilidade pelo dizer; não basta falar para ser autor, a assunção da autoria implica uma inserção do sujeito na cultura, uma posição dele no contexto histórico-social. É importante também que nosso trabalho seja norteado por tais concepções, pois a partir do momento que nossos alunos sentirem-se autores de seus textos, a monotonia e as inquietações apresentadas nos momentos de produções textuais serão automaticamente abolidas. Tivemos a grande sorte de compartilharmos inúmeras idéias e conhecermos diversas formas para alcançar tal objetivo; através de um olhar polissêmico, pudemos, com certeza, perceber que

somos capazes de contribuir para a construção de novas relações dos alunos com os textos.”

**Prof<sup>a</sup>. Tereza Cristina L. de Mello Simões**

A oficina “Jogos e raciocínios lógicos: o lúdico na sala de aula” da Profa. Cristiane Augusta Costa, foi exata e dinâmica, conteúdo enriquecedor, mostrando que, para iniciar um jogo, é preciso clareza nas regras que devem ser seguidas para que os objetivos e metas sejam atingidos com sucesso. Se, desde cedo as crianças seguem as regras estabelecidas no jogo, certamente, terá facilidade em respeitar limites e adquirir responsabilidade. É bom lembrar também os valores que vem por acréscimo: cooperação, união, respeito... Esta oficina mostrou uma outra face dos jogos em equipe: formação e valorização, pois a sociedade pode ser transformada através de pequenos atos.”

**Prof<sup>a</sup>. Míriam Teresa Araújo**

*“Participação é a palavra de ordem para as mudanças sociais” – Spencer*